



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

Plano de Ensino

Identificação

Disciplina: **Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social II**
Código: DSS 7111
Turma: 04339
Semestre: 2019/2
Carga Horária: 72 horas (4h/aula semanais)
Turno: Noturno
Professora: Dra. Fabiana Luiza Negri - fabiana.negri@ufsc.br

1. EMENTA

O processo de renovação do Serviço Social latino-americano e brasileiro. A produção teórico-metodológica do Serviço Social do período de renovação e a aproximação ao marxismo. A crise da autocracia burguesa e a redemocratização brasileira. A construção do projeto ético-político profissional.

2. OBJETIVO GERAL

Propiciar reflexão sobre o processo de renovação do Serviço Social e subsidiar os discentes na apreensão dos elementos históricos e teórico-metodológicos que fundamentam a profissão.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Problematicar as condições sócio-históricas da renovação do Serviço Social latino americano e brasileiro;
- Discutir a crise da autocracia burguesa e o processo de redemocratização no Brasil;
- Oferecer elementos para a crítica ao Serviço Social tradicional e caracterizar a aproximação ao marxismo;
- Apresentar e discutir a produção teórica do Serviço Social no período.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O processo de renovação do Serviço Social. O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto de ditaduras militares. A crise da autocracia burguesa e a redemocratização brasileira.

- O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto das ditaduras militares;
- A crise da autocracia burguesa e a redemocratização brasileira;
- O Movimento de Renconceituação do Serviço Social latino-americano e brasileiro;

Referências Básicas:

1. NETTO, José Paulo. A significação do golpe de abril. In: **Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 16-44, 2009.
2. FERNANDES, Florestan. Persistência ou colapso da autocracia burguesa? In: **A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. 5ª ed. São Paulo: Ed. Globo, p. 409-424, 2005.
3. IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de. Em busca de Atualização (Capítulo IV), **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**, 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 331-364, 1991.
4. FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação: ação política e teoria dialética. In: **Metodologia e Ideologia do Trabalho Social**. 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 113-142, 1989.
5. CFESS, **Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura Depoimentos**. Brasília: CFESS, 2017. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Livro-MemoriaseResistenciasContraDitadura.pdf>
6. Documentário **Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7IPG63P8CWQ>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

UNIDADE II – A crítica ao Serviço Social tradicional no Brasil. Diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social. Construções teórico-metodológicas sob a influência do funcionalismo e do estrutural-funcionalismo – os documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré.

- A crítica ao Serviço Social tradicional no Brasil;
- As vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro e a permanência do conservadorismo;
- Os documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré e a influência do neopositivismo (estrutural e estrutural-funcionalista) e da fenomenologia;

Referências Básicas:

7. NETTO, José Paulo. O processo de renovação do Serviço Social. In: **Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 127-151, 2009.
8. _____, José Paulo. As direções da renovação do Serviço Social no Brasil. In: **Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 151-226, 2009.
9. CBCISS **Teorização do Serviço Social**. Documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré, Rio de Janeiro: Agir/CBCISS, 1984.

UNIDADE III – A crítica ao Serviço Social tradicional e a aproximação com o marxismo. Organização da categoria profissional e a construção do projeto ético-político profissional. A formação da ABESS e CEDEPESS.

- O método de BH, a vertente de Intenção de Ruptura e a aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo e as diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social;
- O processo de organização política da categoria com a formação da ABESS/CEDEPESS/CENEAS/CFAS/CRAS;
- O Congresso da Virada, a proposta de uma nova direção social para a profissão e a construção do projeto ético-político profissional;

Referências Básicas:

10. NETTO, José Paulo. A intenção de ruptura. In: **Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 247-275, 2009.
11. YAZBEK, Maria Carmelita. Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos e as Tendências Contemporâneas no Serviço Social. GUERRA, Yolanda et al. (Orgs.), **Serviço Social e seus Fundamentos: conhecimento e crítica**, Campinas: Papel Social, p. 47-84, 2018.
12. ABRAMIDES, Maria Beatriz; CABRAL, Maria do Socorro. A Organização Política do Serviço Social e o Papel da CENEAS/ANAS na Virada do Serviço Social Brasileiro. In: CFESS; ABEPSS; ENESSO; CRESS/SP (Orgs.) **30 Anos Congresso da Virada: começaria tudo outra vez se preciso fosse**. Brasília: CFESS, p. 55-78, 2009. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-CongressodaVirada-Site.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O conteúdo programático da disciplina será apresentado e desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas, rodas de conversa, debates sobre documentário, trabalho em dupla, trio e grupos, estudos dirigidos, apresentação de seminários e debates sobre a bibliografia indicada. Para a organização da disciplina, troca de mensagens, orientações e disponibilização dos materiais pedagógicos será utilizada a plataforma Moodle ambiente virtual de apoio aos cursos presenciais.

Recursos utilizados: textos, quadro, pincéis, papel A4, papel pardo, cola, fita, data show, notebook, caixa de som e laboratório de informática.

6. DA LIBERDADE DE ENSINO E DE PENSAMENTO

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação para atribuição de nota será composta por trabalhos e provas. Para a **Unidade I** a avaliação consistirá na aplicação de uma **prova com questões objetivas e discursivas** com pontuação de 0 a 10. Para a **Unidade II** a avaliação será através da elaboração de um **trabalho de grupo**, onde cada grupo deve apresentar na 1ª etapa um resumo sobre o texto indicado e deverá na 2ª etapa apresentar um seminário sobre o assunto, a nota será de 0 a 10 para cada etapa e a média das duas etapas formará a nota da Unidade II. Para a **Unidade III** a avaliação consistirá na elaboração do Estudo Dirigido em trio, as questões deverão ser entregues, com pontuação de 0 a 10. A nota final será composta pela soma das notas das avaliações de cada Unidade, resultando numa média final das 03 notas. Também será observada a participação, sendo obrigatória a frequência às atividades de no mínimo 75% de presença. O aproveitamento nos estudos será verificado pelo desempenho do estudante, em face dos objetivos propostos no Plano de Ensino. A avaliação e controle de frequência seguirão o disposto na Resolução nº 17/CUn/97 de 30/09/1997. Faltas não são abonadas ou justificadas, nem mesmo por atestados médicos, exceto para a realização de provas, conforme a resolução acima. **Os estudantes tem a obrigação de controlarem suas faltas durante o semestre**, não devendo exceder 18 horas/aula de faltas, cada dia de aula conta 4 horas/aula. Lembrando que as faltas prejudicam o acompanhamento da disciplina implicando em perdas pedagógicas aos discentes.

8. JUSTIFICATIVA DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS AO PPC 2013

Das referências previstas no PPC 2013 foram mantidas ABRAMIDES, M; CABRAL, M.S., FALEIROS, V.P., NETTO, J.P. e IAMAMOTO, M.; CARVALHO, R. e FLORESTAN, F. para o qual incluiu-se o livro “A Revolução Burguesa no Brasil”, substituindo “Nova República” visto que o livro inserido apresenta uma intensa e substancial discussão da autocracia burguesa um dos focos temáticos da 1ª Unidade, igualmente manteve-se um texto de YAZBEK, no entanto atualizando as reflexões da autora substituímos o texto de 2009 indicado no PPC por outro publicado em 2018 que traz reflexões mais ampliadas sobre as matrizes teóricas do Serviço Social. Algumas referências foram excluídas após avaliação de semestres anteriores, na medida em que havia um excesso de referências tornando-se por vezes repetidas. No entanto, as mesmas estão referenciadas nas bibliografias complementares para a consulta dos discentes. Nesse semestre foi incluído o livro do CFESS “Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura Depoimentos” e o documentário sobre as Memórias contra a Ditadura, apresentando fatos históricos reais a partir dos depoimentos de Assistentes Sociais que sofreram com a repressão da ditadura militar demonstrando os embates e as vivências da profissão naquele período.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

9. CRONOGRAMA DAS AULAS		
Data	Assunto/Referências	Atividade
07.08 Quarta	Recepção dos estudantes Apresentação do Plano de Ensino Orientações sobre o andamento da disciplina, frequência e avaliação. Contextualização da disciplina de Fundamentos II Organização dos Seminários para Unidade II	Aula expositiva dialogada
14.08 Quarta	UNIDADE I - O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto das ditaduras militares NETTO, José Paulo. A significação do golpe de abril. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 16-44, 2009.	Pesquisa em sites para o resgate de notícias da época sobre o período histórico; Aula expositiva e debate.
21.08 Quarta	UNIDADE I - A crise da autocracia burguesa e a redemocratização brasileira FERNANDES, Florestan. Persistência ou colapso da autocracia burguesa? In: A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5ª ed. São Paulo: Ed. Globo, p. 409-424, 2005. CFESS, Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura Depoimentos. Brasília: CFESS, 2017. Documentário: Serviço Social, Memórias e Resistências contra a Ditadura. CFESS, 2016.	Roda de conversa e exposição dos cartazes sobre as notícias da época – debates. Assistir documentário e leitura coletiva de alguns depoimentos.
28.08 Quarta	UNIDADE I - O Movimento de Reconceituação do Serviço Social latino-americano e brasileiro IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de. Em busca de Atualização (Capítulo IV), Relações Sociais e Serviço Social no Brasil , 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 331-364, 1991.	Leitura em grupo e debate
04.09 Quarta	UNIDADE I - O Movimento de Reconceituação do Serviço Social latino-americano e brasileiro FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação: ação política e teoria dialética. In: Metodologia e Ideologia do Trabalho Social. 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 113-142, 1989.	Apresentação de Seminário (Grupo 01)
11.09 Quarta	UNIDADE I - Avaliação da Unidade I	Aplicação de prova
18.09 Quarta	UNIDADE II - A crítica ao Serviço Social tradicional no Brasil NETTO, José Paulo. O processo de renovação do Serviço Social. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 127-151, 2009.	Apresentação de Seminário (Grupo 02)
25.09 Quarta	UNIDADE II - As vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro e a permanência do conservadorismo NETTO, José Paulo. As direções da renovação do Serviço Social no Brasil. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 151-177, 2009.	Apresentação de Seminário (Grupo 03 – Pg. 151-177)
02.10 Sexta	UNIDADE II - As vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro e a permanência do conservadorismo NETTO, José Paulo. As direções da renovação do Serviço Social no Brasil. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço	Apresentação de Seminário (Grupo 04 – Pg. 177-201)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

	social no Brasil pós-64. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 177-201, 2009.	
09.10 Quarta	UNIDADE II - As vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro e a permanência do conservadorismo NETTO, José Paulo. As direções da renovação do Serviço Social no Brasil. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 201-226, 2009.	Apresentação de Seminário (Grupo 05 – Pg. 201-226)
16.10 Quarta	UNIDADE II - Os documentos de Araxá, Teresópolis, e a influência do neopositivismo (estrutural e estrutural-funcionalista). CBCISS Teorização do Serviço Social. Documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré, Rio de Janeiro: Agir/CBCISS, 1984.	Roda de conversa
23.10 Quarta	UNIDADE II – Continuidade.... - O documento de Sumaré e a influência da fenomenologia. CBCISS Teorização do Serviço Social. Documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré, Rio de Janeiro: Agir/CBCISS, 1984.	Roda de conversa
30.10 Quarta	UNIDADE III - O método de BH, a vertente de Intenção de Ruptura e a aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo e as diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social. NETTO, José Paulo. A intenção de ruptura. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 247-275, 2009.	Apresentação de Seminário (Grupo 06 – Pg. 247-275)
06.11 Quarta	UNIDADE III - O método de BH, a vertente de Intenção de Ruptura e a aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo e as diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social. YAZBEK, Maria Carmelita. Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos e as Tendências Contemporâneas no Serviço Social. GUERRA, Yolanda et al. (Orgs.), Serviço Social e seus Fundamentos: conhecimento e crítica, Campinas: Papel Social, p. 47-84, 2018.	Estudo Dirigido em trio – Apresentação e Debate
13.10 Quarta	UNIDADE III – Continuidade... - O método de BH, a vertente de Intenção de Ruptura e a aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo e as diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social. YAZBEK, Maria Carmelita. Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos e as Tendências Contemporâneas no Serviço Social. GUERRA, Yolanda et al. (Orgs.), Serviço Social e seus Fundamentos: conhecimento e crítica, Campinas: Papel Social, p. 47-84, 2018.	Estudo Dirigido em trio – Apresentação e Debate
20.11 Quarta	UNIDADE III - O processo de organização política da categoria com a formação da ABESS/CEDEPESS/CENEAS/CFAS/CRAS; - O Congresso da Virada, a proposta de uma nova direção social para a profissão e a construção do projeto ético-político. ABRAMIDES, Maria Beatriz; CABRAL, Maria do Socorro. A Organização Política do Serviço Social e o Papel da CENEAS/ANAS na Virada do Serviço Social Brasileiro. In: CFESS; ABEPSS; ENESSO; CRESS/SP (Orgs.) 30 Anos Congresso da Virada: começaria tudo outra vez se preciso fosse. Brasília: CFESS, p. 55-78, 2009.	Roda de Conversa
27.11 Quarta	Avaliação Final da Disciplina Prova em 2ª Chamada	Aplicação de formulário avaliativo Aplicação de prova
04.12 Quarta	Prova de Recuperação	Aplicação de prova



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

10. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FLORESTAN, Fernandes. **Nova República?** Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

GOIN, Mariléia. **Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe:** conceituação, condicionantes socio-históricos e particularidades profissionais. Campinas: Papel Social, 2019.

IAMAMOTO, Marilda V. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetice.** São Paulo: Cortez Editora, 2008.

LOWI, Michael. **Ideologias e Ciência Social.** 19ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

MACEDO, Myrtes de Aguiar. **Reconceituação do Serviço Social:** formulações diagnósticas. São Paulo: Cortez Editora, 1981.

MARTINELLI, Maria Lucia. **Serviço Social Identidade e Alienação.** 13ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

MONTAÑO, Carlos. **A Natureza do Serviço Social.** 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

SILVA, Ivone Maria Ferreira. **Questão Social e Serviço Social:** fundamentos socio-históricos. 2ª ed. Campinas: EDUFMT/Papel Social, 2014.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira; YAZBEK, Maria Carmelita. Das Origens à Atualidade da Profissão: a construção da pós-graduação em serviço social no Brasil. In: SILVA e SILVA, M. O.; CARVALHO, D.B.B. (Orgs.), **Serviço Social, Pós-graduação e Produção de Conhecimento no Brasil**, São Paulo: Cortez Editora, 2005.

SOUZA, M. L. **Questões Teórico-práticas:** serviço social. São Paulo: Cortez Editora, 1985.

YAZBEK, Maria C. O Significado Sócio-histórico da Profissão. In: CFESS;ABEPSS (Orgs.), **Serviço Social:** direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF: CFESS/ABEPSS, p. 125-141, 2009.

_____, Maria C. Fundamentos Históricos e Teóricos-metodológicos do Serviço Social. In: CFESS;ABEPSS (Orgs.), **Serviço Social:** direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF: CFESS/ABEPSS, p. 143-164, 2009.

_____, Maria. C. **Classes Subalternas e Assistência Social.** 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.